



MINISTRO DISCUTE PROJETOS E PRODUÇÃO DE VACINA COM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



O andamento de diversos projetos de biotecnologia da indústria farmacêutica no Brasil, incluindo a produção da vacina russa Sputnik V, foi tema de uma reunião entre representantes da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) e o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações, Astronauta Marcos Pontes. O encontro, realizado nesta terça-feira (9), faz parte de um esforço do MCTI para aproximar a pesquisa e a produção científica do setor produtivo.

“Precisamos fazer a junção da parte pública com o setor privado. Transformar a pesquisa em projetos, empregos e desenvolvimento”, afirmou Marcos Pontes. Ele ressaltou que a pesquisa é importante para ajudar no desenvolvimento de toda uma infraestrutura de ciência e

tecnologia no país, incluindo o setor farmacêutico. De acordo com o ministro, o Brasil precisa estar preparado para enfrentar futuros desafios, como novas pandemias.

“Aproximar a pesquisa do setor produtivo é o vale da morte que a pesquisa brasileira precisa vencer”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. Segundo ele, o Brasil possui muito conhecimento acumulado, mas precisa fazer associação dos pesquisadores com o setor privado para que produtos sejam viabilizados e levados em grande escala para a população brasileira.

Durante o encontro, Marcos Pontes conheceu detalhes da infraestrutura e de alguns produtos de biotecnologia farmacêutica produzidos pela joint venture Bionovis, consórcio formado pelos laboratórios Aché, EMS, Hypera Pharma e União Química. “O ministério precisa acompanhar o trabalho de um setor tão importante, como o de fármacos e também da produção da vacina russa Sputnik em território brasileiro”, afirmou o presidente da Alanac e CEO da União Química, Fernando Marques.

O presidente da Bionovis, Odnir Finotti, explicou que o grupo de empresas farmacêuticas atua para garantir a autonomia do país na fabricação de produtos biotecnológicos inovadores e na formação de profissionais qualificados. “A Bionovis viabiliza produtos com uso da ciência e tecnologia, mas os registros pertencem ao governo brasileiro e à população brasileira.”

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

CNPq/MCTI LAMENTA A MORTE DO NEUROCIENTISTA IVAN IZQUIERDO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, lamenta o falecimento do Dr. Ivan Izquierdo, importante neurocientista, radicado no Brasil desde a década de 1980, referência mundial nos estudos sobre memória. Bolsista de Produtividade do CNPq/MCTI, Izquierdo foi o agraciado, em 2010, com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, a principal premiação do CNPq aos mais renomados cientistas atuantes no país.

Doutor em Medicina pela Universidade de Buenos Aires, era professor titular de Medicina e coordenador do Centro de Memória da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Membro de várias sociedades científicas do país e do exterior, recebeu mais de 50 prêmios e distinções nacionais e internacionais. A ciência brasileira e mundial perde, portanto, um grande nome, mas seu legado é uma permanente contribuição para os estudos científicos e uma inspiração para os pesquisadores que seguem seus ensinamentos. Leia mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)





BRASIL E ALEMANHA VÃO INTENSIFICAR COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, se reuniu com o embaixador da Alemanha no Brasil, Heiko Thoms, na terça-feira (9). Na pauta do encontro estavam a discussão de oportunidades e prioridades de cooperação em ciência e tecnologia entre os países, especialmente na área de combate à Covid-19 e em pesquisas na Amazônia.

Durante a reunião, o ministro detalhou diversas iniciativas do **Ministério da Ciência, Tecnologia e**

Inovações (MCTI) aos interlocutores, como o projeto **Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites MCTI (SALAS MCTI)**, que vai instalar infraestrutura de apoio à pesquisa científica na Amazônia, a expansão do projeto Providence, com tecnologia de monitoramento da biodiversidade e a Base Integrada Georreferenciada (BIG) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI.

A pesquisa e a presença de cientistas são importantes para o combate ao desmatamento, segundo o ministro, que destacou o trabalho dos institutos de pesquisa do MCTI na região, o Instituto Mamirauá, o Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas (INPA) e o Museu Emílio Goeldi. “A ciência é a principal arma para enfrentarmos esse problema”, afirmou. “É importante mostrar o trabalho que está sendo feito em pesquisa, especialmente envolvendo as comunidades locais”.

O embaixador da Alemanha, Heiko Thoms, ressaltou a parceria dos países no projeto do Observatório da Torre Alta na Amazônia (ATTO, na sigla em inglês) e o trabalho do instituto Max Planck. “Temos que focar em uma agenda positiva e a torre ATTO é um exemplo perfeito para mostrar o que está sendo feito nesse sentido”, afirmou o embaixador, que revelou a intenção de visitar o projeto pessoalmente. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

SECRETÁRIO PARTICIPA DO EVENTO INTERANTAR, SOBRE CIÊNCIA NO CONTINENTE ANTÁRTICO

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, participou nesse sábado (6), do evento **InterAntar, Formação da Mentalidade Antártica: Rumo aos 40 anos do Brasil no Continente**, promovido pela Universidade Federal do ABC, com o objetivo de preparar educadores, estudantes e a sociedade brasileira para a Divulgação e a Educação sobre temas antárticos ao longo de 2021.

O secretário destacou a importância do papel da secretaria frente às ações voltadas para a ciência antártica em especial o desenvolvimento das propostas para divulgação e comunicação, inseridas no Programa Ciência Antártica MCTI. Os resultados das atividades científicas realizadas no continente gelado impactam diretamente aos brasileiros, e é prioridade aos projetos da SEPEF a disseminação e entendimento dessas pesquisas para a sociedade.

O MCTI é responsável por coordenar as políticas públicas voltadas para a pesquisa no continente e tem o compromisso de promover a pesquisa continuada e de excelência na Antártica. Para tanto, o Governo Federal instituiu em janeiro de 2021 o Comitê Nacional de Pesquisa Antártica para assessorar o MCTI na implementação do Programa Ciência Antártica do MCTI, com o objetivo de desenvolver o conhecimento de excelência sobre a Antártica e gerir as atividades científicas desenvolvidas neste continente.

Veja o evento na íntegra em <https://youtu.be/s3NITrErnU4>





PROGRAMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO BILÍNGUE É APRESENTADO AO MINISTRO MARCOS PONTES PELO DEPUTADO FEDERAL AELTON FREITAS



O deputado federal Aelton Freitas (PL/MG) apresentou na terça-feira (9) ao ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, o **Programa Nacional de Certificação Bilíngue**, projeto amparado pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (Fadecit). Participou também da reunião o pesquisador que desenvolveu o método, Dângelo Ciccarini, que explicou ao ministro como é a aplicação da ferramenta, que permite falar inglês em pouco tempo.

De acordo com o pesquisador, a metodologia promete reduzir o tempo de aprendizado de outro idioma (inglês), em um processo de “alfabetização” que inclui fala, leitura e comunicação. “O que encontramos nessa pesquisa: existe um algoritmo que nós conseguimos transformar em uma metodologia, que em vez de levar seis anos para o aluno aprender a ler, falar e escrever em conformidade com o Decreto-Lei 9.765 de 2019 que é o Plano Nacional de Alfabetização, é um processo mais simples em que o aluno vai aprender um idioma diferente por ano nas escolas, num padrão superior ao material didático hoje encontrado, inclusive, nas escolas privadas”, explicou.

A ferramenta não ensina gramática ou vocabulário, mas permite que qualquer pessoa que conheça a fórmula possa falar e ler palavras em inglês. O método é baseado, também, em estudos matemáticos.

“Estou saindo daqui muito feliz e entusiasmado por ver que o ministro achou que a pesquisa que o professor Dângelo desenvolveu é muito interessante para colocar nas escolas públicas, em um futuro breve e para fazer plataformas aqui no Ministério da Ciência e Tecnologia, proporcionando mais condições para as nossas crianças e nossos adolescentes, dos brasileiros se tornarem bilíngues. É um excelente projeto e em breve vocês verão nas olimpíadas que o Ministério promove pelo Brasil afora”, ressaltou o deputado Aelton Freitas.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA COMPLETA 27 ANOS

A **Agência Espacial Brasileira (AEB)**, vinculada ao **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**, comemorou aniversário na quarta-feira (10). O secretário-executivo do MCTI, Leonidas Medeiros, esteve presente na cerimônia de comemoração dos 27 anos da AEB/MCTI e se mostrou otimista com o futuro da agência. “A gente poderia lançar um desafio aqui: porque não um brasileiro ou brasileira na Lua? Por que não alinharmos os institutos de todo o país e colocamos esse objetivo? Eu agradeço a todos os presidentes que trabalharam aqui e dou os parabéns pelo legado que deixaram. Vamos continuar trabalhando para a AEB ser o melhor que pode”, disse o secretário.



Durante a cerimônia, foram entregues menções de honra ao mérito a pessoas importantes na história da AEB, com a participação de vários convidados como Carlos Ganem, Thyrsó Villela e José Raimundo Braga, ex-presidentes da agência. Funcionários da agência também foram homenageados com uma medalha. “Nós temos orgulho de ser Agência Espacial Brasileira”, disse o atual presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura.

O presidente da AEB destacou uma série de ações em andamento da agência, como as missões de desenvolvimento de satélites, entre eles o Amazônia-1, principal projeto do INPE/MCTI para 2021, com previsão de lançamento no dia 28 de fevereiro, na Índia. Carlos Moura também citou os investimentos em veículos de lançamento ao espaço e citou o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) entre Brasil e Estados Unidos. O AST assegura a proteção de tecnologias americanas utilizadas em componentes embarcados em foguetes e satélites, não bélicos, que serão lançados a partir do Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão. Leia mais em gov.br/mcti



SATÉLITE DE COLETA DE DADOS 1 (SCD-1) COMPLETA 28 ANOS EM OPERAÇÃO



O primeiro satélite artificial totalmente projetado, construído, testado e operado no Brasil, o **Satélite de Coleta de Dados 1 (SCD-1)**, completou 28 anos em órbita na terça-feira, dia 9 de fevereiro de 2021. Projetado para uma vida útil de um ano, o SCD-1, após esse longo tempo em órbita, continua em operação.

Em 1979 foi aprovada pelo governo federal a Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), projeto de desenvolvimento de quatro satélites artificiais, do veículo lançador e de toda a infraestrutura de solo, incluindo uma base de lançamentos. Coube ao **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)**, unidade de pesquisa do MCTI, a responsabilidade pelo desenvolvimento dos quatro satélites, bem como pela infraestrutura de solo para sua operação em órbita.

O primeiro satélite, chamado de SCD-1, é um satélite de coleta de dados, com 115 quilos. O início da operação em órbita do SCD-1 marcou, também, o início de operação do Sistema de Coleta de Dados Brasileiro. Confira a matéria em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)

AGENDA

11 DE FEVEREIRO, 8H30 – 1º WORKSHOP CONSTELAÇÃO CATARINA

Com a participação de especialistas do **INPE e AEB, unidade de pesquisa e autarquia vinculadas ao MCTI**, respectivamente, começa nesta quinta-feira (11) o **1o. Workshop da Constelação Catarina**, com o objetivo de descrever as tecnologias associadas a nanossatélites que podem ser utilizadas em benefício das necessidades de setores estratégicos e conhecer as demandas e oportunidades dos setores estratégicos. O evento ocorrerá em dois dias, enfocando as Tecnologias e as Demandas para nanossatélites.



A Constelação Catarina uma constelação de nanossatélites planejada pela Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), com o apoio da Frente Parlamentar Mista para o Programa Espacial Brasileiro da Câmara dos Deputados. Trata-se de uma constelação com aplicações nas atividades de defesa civil, agricultura, energia, gerenciamento de águas, entre outros setores, e que será implementada por um consórcio de instituições de inovação, ciência e tecnologia nacionais, em parceria com as empresas e usuários no setor.

Saiba mais em <https://sc2c.ufsc.br/news/workshop-constelacao-catarina-demandas-setoriais-e-ofertas-do-setor-espacial>

11 DE FEVEREIRO, 17H30 - LANÇAMENTO DO E-BOOK “PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS”



Uma live de lançamento do livro **“Periódicos científicos de Acesso aberto de Instituições Públicas Brasileiras”** será realizada nesta quinta-feira (11), às 17h30, no [Plurissaberes](https://www.youtube.com/channel/UCv3Bv1G1111111111111111), canal de Youtube da Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A live tem como convidado Gildenir Carolino Santos, organizador da publicação, doutor em Educação e bibliotecário responsável pelo Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O prefácio da publicação é assinado por Miguel Márdero Arellano, coordenador da Rede Cariniana do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI.

Para assistir à live acesse <https://www.youtube.com/plurissabereschufc>